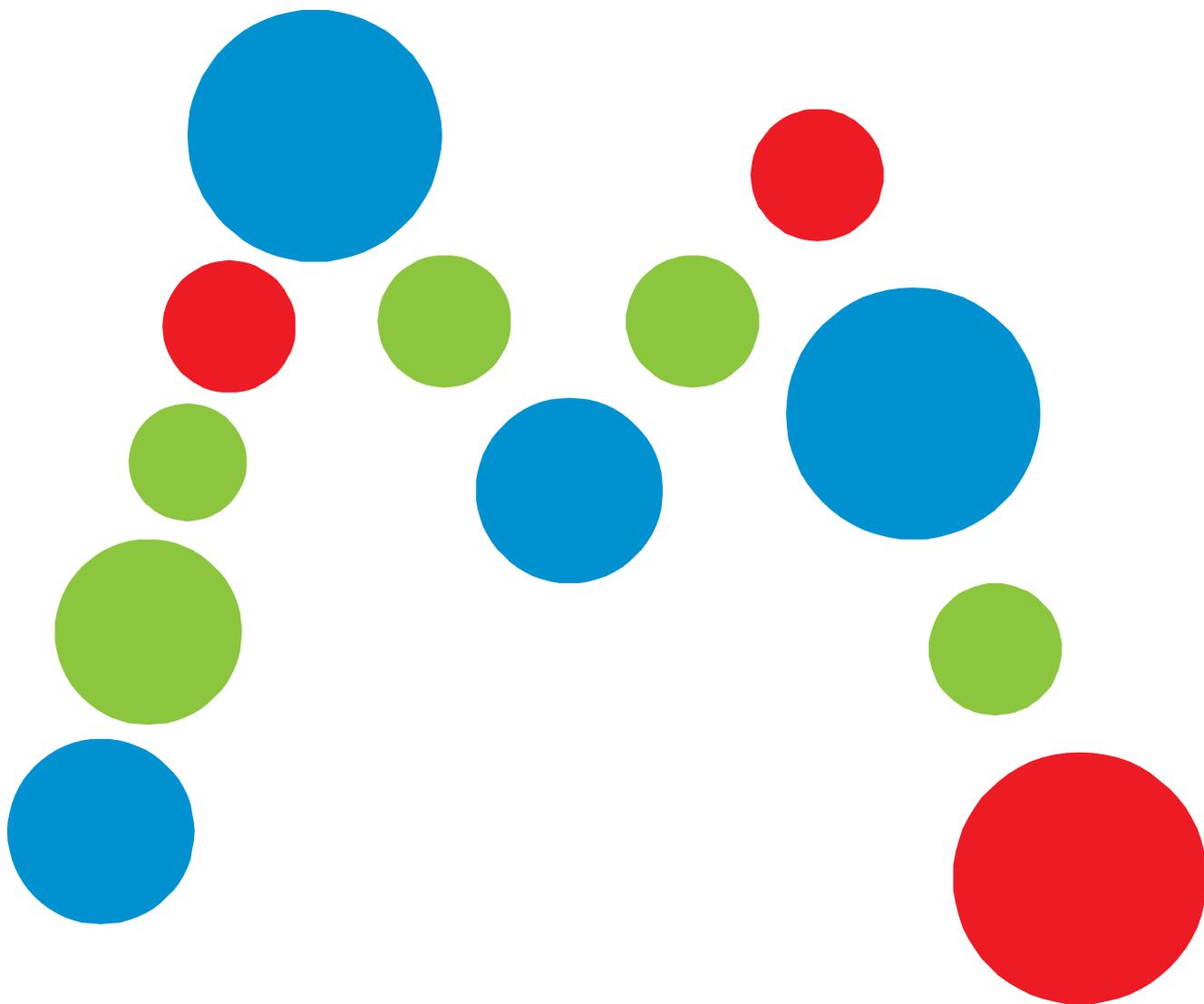


Mercados

informação global



Canadá Ficha de Mercado

Setembro 2008



aicep Portugal Global

Índice

1. País em Ficha	03
2. Economia	04
2.1. Situação económica e Perspectivas	04
2.2. Comércio Internacional	05
2.3 Investimento	07
2.4 Turismo	08
3. Relações Económicas com Portugal	09
3.1 Comércio	09
3.2 Investimento	12
3.3 Turismo	13
4. Relações Internacionais e Regionais	13
5. Condições Legais de Acesso ao Mercado	14
5.1 Regime Geral de Importação	14
5.2 Regime de Investimento Estrangeiro	16
5.3 Quadro legal	17
6. Informações Úteis	19
7. Endereços Diversos	21
8. Fontes de Informação	24
8.1 Informação Online da aicep Portugal Global	24
8.2 Endereços de Internet	25

1. País em Ficha

Área:	9.093.507 km ²
População:	33,22 milhões de habitantes (estimativa oficial Abril 2008)
Densidade populacional:	3,6 hab./km ² (estimativa Abril 2008)
Designação oficial:	Canadá
Chefe do Estado:	Rainha Elizabeth II do Reino Unido, representada pela Governadora-Geral Michaëlle Jean
Forma de Governo:	Monarquia Constitucional
Primeiro-Ministro:	Stephen M. Harper, Partido Conservador ¹ (eleições em 23/01/2006)
Data da actual Constituição:	29 de Junho de 2007 (última actualização)
Principais Partidos Políticos:	Partido Conservador; Partido Liberal; Bloco Québécois; Novo Partido Democrático
Capital:	Ottawa (1.169 mil habitantes, incluindo a aglomeração Gatineau) Outras cidades importantes: Toronto, Montreal, Vancouver, Calgary, Edmonton, Quebec, Hamilton, Winnipeg
Religião:	Cerca de 44% da população é católica romana, 29% protestante, 4% cristã ortodoxa e outras cristãs, 6% outras religiões e 17% sem religião (Census 2001)
Língua:	O Canadá é oficialmente um país bilingue: inglês e francês. A maior parte da população fala inglês (67,6%). Na província do Quebec o francês é a língua oficial (13,3%), embora grande parte da população urbana fale as duas línguas (17,4%) e outras não oficiais (1,7%) (Census 2006)
Unidade monetária:	Dólar canadiano (CAD) 1 EUR = 1,5194 CAD (BdP - 5 Setembro 2008)
Risco país:	Risco político – AAA (AAA = risco menor; D = risco maior) Risco de estrutura económica – AA (idem) (EIU – Setembro 2008)
“Ranking” em negócios:	Índice 8,70 (10 = máximo)
“Ranking” geral:	4 (entre 82 países) (EIU – Setembro 2008)
Risco de crédito:	1 (1 = risco menor; 7 = risco maior) (COSEC – Julho 2008 - http://cgf.cosec.pt)
Grau da abertura e dimensão relativa do mercado:	Exp.+ Imp. / PIB =57,1% (2007) Imp. / PIB =27,0% (2007) Imp. / Imp. Mundial = 3,26% (2006)

Fontes: INE – Inst. Nacional de Estatística
The Economist Intelligence Unit (EIU) - Country Report August 2008; Viewswire 4th September 2008
Bank of Canada; Statistics Canada
BdP; COSEC

¹ O Partido Conservador que está no poder desde 2006 não tem a maioria absoluta no Parlamento o que significa que a evolução da política na área legislativa depende de alianças com partidos que estão na oposição, limitando a agenda própria do governo. Em resultado deste constrangimento, o Primeiro Ministro já anunciou que as eleições, inicialmente previstas para Outubro de 2009, fossem antecipadas para 14 de Outubro próximo. Segundo o Economist Intelligence Unit (EIU) o resultado destas eleições dará nova vitória aos conservadores, embora continuando sem maioria absoluta.

2. Economia

2.1. Situação Económica e Perspectivas

	Unidade	2005 ^a	2006 ^a	2007 ^a	2008 ^c	2009 ^c	2010 ^c
População	Milhões	32,3	32,6	32,9 ^b	33,2	33,5	33,8
PIB a preços de mercado	10 ⁹ CAD	1.373	1.450	1.536	1.599	1.656	1.736
PIB a preços de mercado	10 ⁹ USD	1.133	1.279	1.430	1.540	1.519	1.607
PIB per capita	USD	35.102	39.219	43.411 ^b	46.353	45.331	47.561
Crescimento real do PIB	Var. %	2,9	3,1	2,7	1,0	0,9	2,3
Consumo privado	Var. %	3,7	4,3	4,5	3,4	1,3	3,3
Consumo público	Var. %	1,5	3,8	3,7	3,6	1,7	2,1
Formação bruta de capital fixo	Var. %	6,8	6,3	6,0	6,3	7,1	7,1
Taxa de desemprego	%	7,2	6,8	6,3	6,4	6,5	6,5
Taxa de inflação	%	2,2	2,0	2,1	3,0	2,3	2,1
Dívida pública	% do PIB	70,4	67,5	64,2	62,1	60,7	58,2
Saldo do sector público	% do PIB	1,5	0,9	0,9	0,2	-0,1	0,3
Balança corrente	10 ⁹ USD	21,8	17,8	12,7	13,2	-14,2	-9,2
Balança corrente	% do PIB	1,9	1,4	0,9	0,9	-0,9	-0,6
Taxa de câmbio - média	1USD=xCAD	1,21	1,13	1,07	1,04	1,09	1,08
Taxa de câmbio - média	1EUR=xCAD	1,51	1,42	1,47	1,60	1,66	1,57

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Actual

(b) Estimativas

(c) Previsões

CAD – Dólar Canadano

A economia canadiana encontra-se profundamente ligada aos EUA, tendo o Acordo de Livre Comércio Norte-Americano (NAFTA) contribuído para acentuar mais esta ligação, constituindo estes dois países, sem dúvida, os maiores parceiros económicos bilaterais. Contudo e apesar dos riscos óbvios de determinadas previsões a médio prazo, pode-se inferir que a economia canadiana continua a demonstrar uma estabilidade bastante maior, quando comparada com a economia dos EUA.

Depois da 2ª Grande Guerra, o impressionante crescimento da indústria, do sector mineiro e dos serviços, transformaram uma nação de economia rural, numa das primeiras mais industrializadas e urbanas.

Ao longo de 2007 o Canadá desfrutou de um crescimento económico saudável, de uma inflação moderada e da mais baixa taxa de desemprego das últimas 3 décadas. Actualmente a economia canadiana apresenta um crescimento económico em queda, motivo pelo qual as previsões do EIU para 2009 tenham sido corrigidas em baixa (0,9%), reflectindo uma maior prudência na previsão da evolução

do consumo e do investimento. A procura interna acabou por atingir muito recentemente uma taxa decréscimo que foi a mais baixa dos últimos 6 anos e a formação bruta de capital fixo está a sofrer uma contracção, reflectindo em parte, a fase que a economia americana atravessa, país de extrema importância, em termos do relacionamento económico externo do Canadá.

A inflação no Canadá deverá atingir 3% em 2008, prevendo-se uma descida para 2009 (2,3%), acompanhando o abrandamento da economia e a baixa de preços das *commodities*.

As exportações canadianas deverão ressentir-se com a valorização do dólar canadiano face à moeda americana e a baixa de preços de alguns produtos, e a balança corrente deverá apresentar um défice em 2009, a primeira vez desde 1998, depois de um saldo positivo muito baixo, registado em 2008.

O Canadá é um país fortemente industrializado e foi o país com o melhor desempenho em termos de crescimento do PIB entre os do G7, no período de 2002-05. A mão de obra canadense em relação à população está à frente de todas as outras nações do G7. A taxa de desemprego em 2005 revelou um decréscimo gradual a partir de 8% no início de 2002. A população total do Canadá cresceu uma média anual de menos de 1% entre os anos de 2001 e 2006, a segunda maior entre os países industrializados do G7, ficando apenas atrás dos Estados Unidos (www.investincanada.gc.ca)

2.2. Comércio Internacional

O saldo da balança comercial canadiana é tradicionalmente positivo. Entre 2003-2007 as exportações registaram um acréscimo de 16% (não obstante a apreciação do dólar canadiano face ao dólar americano), enquanto as importações aumentaram 17,9%, vislumbrando-se uma tendência decrescente do coeficiente de cobertura, nos últimos anos.

Evolução da Balança Comercial

(10 ⁹ USD)	2003	2004	2005	2006	2007
Exportação fob	399,1	429,0	450,1	453,7	463,0
Importação fob	342,7	363,1	387,8	404,2	415,0
Saldo	56,4	65,9	62,3	49,5	48,0
Coeficiente de cobertura (%)	116,4	118,1	116,0	112,2	111,6
Posição no "ranking" mundial					
Como exportador	9 ^a	9 ^a	9 ^a	9 ^a	10 ^a
Como importador	9 ^a	10 ^a	9 ^a	9 ^a	10 ^a

Fontes: Statistics Canada; WTO - World Trade Organization

As projecções para 2009 apontam para uma pequena quebra das exportações e das importações canadianas (neste caso menos visível), quando comparadas com os valores de 2008, logo recuperando em 2010, o que se deve à desaceleração da economia dos EUA e à descida dos preços de algumas *commodities* exportadas pelo Canadá, provocando, igualmente, menores excedentes da balança comercial.

Os EUA são, naturalmente, o grande parceiro económico do Canadá, sendo ainda de destacar a China, o Reino Unido, o México, o Japão e a Alemanha (este no caso das importações).

Em termos dos principais países de destino das exportações canadianas, os EUA assumem um papel de grande destaque, absorvendo cerca de 79% do total vendido ao exterior, em 2007. Verifica-se que a estrutura das exportações para os EUA assenta cada vez mais em produtos primários, não transformados (petróleo, madeira e metais) e, numa menor proporção, em produtos transformados. O Reino Unido subiu à 2ª posição em 2006 e a China alcançou a 3ª em 2007, estando o Japão em decréscimo gradual.

Principais Clientes

Mercado	2005		2006		2007	
	Quota	Posição	Quota	Posição	Quota	Posição
Portugal	0,04	51ª	0,03	63ª	0,04	64ª
EUA	83,85	1ª	81,60	1ª	79,04	1ª
R. Unido	1,89	3ª	2,30	2ª	2,84	2ª
China	1,63	4ª	1,74	4ª	2,06	3ª
Japão	2,10	2ª	2,14	3ª	2,05	4ª

Fonte: World Trade Atlas (WTA)

Cerca de 54% das importações canadianas provêm igualmente dos EUA, embora nos últimos anos se venha assistindo a um decréscimo gradual do peso deste país no total das importações – em 1998 e 2007 a quota dos EUA foi de 68,2% e 54,2%, respectivamente. De realçar que a China tem vindo a ganhar importantes quotas de mercado, tendo passado de 2,6% em 1998 para 9,4% em 2007, posicionando-se no segundo lugar no *ranking* dos fornecedores, com uma quota em franco crescimento. Por outro lado, o México alternou a sua posição com o Japão, posicionando-se em 3º fornecedor em 2006.

Principais Fornecedores

Mercado	2005		2006		2007	
	Quota	Posição	Quota	Posição	Quota	Posição
Portugal	0,08	53^a	0,09	53^a	0,09	53^a
EUA	56,50	1 ^a	54,87	1 ^a	54,21	1 ^a
China	7,75	2 ^a	8,70	2 ^a	9,41	2 ^a
México	3,83	4 ^a	4,04	3 ^a	4,22	3 ^a
Japão	3,89	3 ^a	3,86	4 ^a	3,80	4 ^a

Fonte: World Trade Atlas (WTA)

Por fim, as trocas comerciais com Portugal, embora com alguma estabilidade, são ainda bastante baixas.

A geografia e uma economia partilhada fornecem acesso estratégico aos Estados Unidos e à América Latina. Por outro lado, a imigração e o envolvimento activo na APEC (Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico) tornaram o Canadá o portão de entrada para a Ásia-Pacífico.

O Canadá tem uma estrutura de importações diversificada, embora se destaquem algumas categorias de produtos, nomeadamente as máquinas e aparelhos mecânicos e eléctricos, as referentes à indústria automóvel e a vários bens de consumo (vestuário, calçado, mobiliário, etc.). Relativamente às exportações, assumem particular relevância os sectores industrial, energético e automóvel.

Principais Produtos Transaccionados – 2007

Exportações / Sector	%	Importações / Sector	%
Bens industriais	22,6	Maquinaria e Equipamentos	28,1
Maquinaria e Equipamentos	20,2	Bens industriais	20,5
Combustíveis minerais, óleos minerais, etc.	19,8	Veículos automóveis, suas partes e acessórios	19,3
Veículos automóveis, suas partes e acessórios	16,7	Outros bens de consumo	13,2

Fonte: Statistics Canada

2.3. Investimento

De acordo com os dados mais recentes da UNCTAD, depois de um decréscimo significativo dos fluxos de investimento estrangeiro canalizados para o Canadá, assistiu-se em 2005 e em 2006 a uma recuperação, tendo este país recebido 29 e 69 mil milhões de dólares, respectivamente, posicionando-se como 9º e 6º receptor mundial de IDE. Tradicionalmente, os valores de investimento recebido do exterior são inferiores aos montantes aplicados pelo Canadá no estrangeiro, situação que se alterou, perante os elevados valores investidos no Canadá em 2006, tendo alcançado cerca de 5,3% do total mundial.

De acordo com o Statistics Canada, e considerando o investimento acumulado (stock) em 2007, os fluxos de investimento directo canadiano dirigiram-se fundamentalmente para os EUA (44%), Reino Unido (11%), Barbados (7%), Irlanda (4%) e Ilhas Caimão 3%. Como principais áreas de investimento, destacam-se o sector financeiro (37%), energia e minas (15%), serviços/gestão de activos (12%) e tecnologias de informação e comunicações (4%)

Investimento Directo

(10 ⁶ USD)	2002	2003	2004	2005	2006
Investimento estrangeiro no Canadá	22.156	7.482	-364	28.922	69.041
Investimento do Canadá no estrangeiro	26.773	22.924	43.690	33.542	45.243
Posição no “ranking” mundial					
Como receptor	9 ^a	19 ^a	211 ^a	9 ^a	6 ^a
Como emissor	7 ^a	8 ^a	6 ^a	9 ^a	9 ^a

Fonte: UNCTAD - World Investment Report 2007

Por outro lado, os EUA representam cerca de 58% do investimento directo estrangeiro (acumulado) no Canadá, seguindo-se o Reino Unido (11%), a Holanda (6%), a França (3%) e a Suíça (3%). Em termos de aplicação por sector de actividade, ressaltam o sector energético e mineiro (16%), financeiro (13%), serviços/gestão de activos (9%), comércio grossista (7%) e indústrias metalúrgicas de base (7%).

2.4. Turismo

O Canadá é o segundo maior país do mundo, cobrindo totalmente a parte norte do continente norte-americano, com excepção do Alasca (as províncias de British Columbia e Ontário têm uma área quatro vezes maior do que a Grã-Bretanha). Cercado pelos oceanos Ártico, Atlântico e Pacífico, o Canadá tem a costa mais extensa do mundo (243.792 km), sendo o turismo uma das suas principais fontes de rendimento (segundo a CIA, estima-se que para a constituição do PIB em 2007 o sector dos serviços tenha contribuído com cerca de 69%).

O país possui diversos pontos de interesse que variam de região a região. Toronto, Montreal e Vancouver são as cidades mais visitadas, muito embora o Canadá seja conhecido mundialmente pelas suas belezas e monumentos naturais - grandes terras escassamente povoadas do interior.

De acordo com a *World Tourism Organization* (WTO), a partir de 2005 tem-se vindo a verificar um decréscimo nas entradas de turistas no Canadá, embora as receitas contrariem esta tendência.

Indicadores do Turismo

	2003	2004	2005	2006	2007*
Turistas ^a (10 ³)	17.534	19.145	18.771	18.265	17.931
Receitas ^b (10 ⁶ USD)	10.602	12.871	13.584	14.632	15.468

Fonte: WTO - World Tourism Organization

Notas: (a) Não residentes que se deslocam somente via aérea

(b) Não inclui as receitas de transporte

* dados provisórios

Constituindo os EUA o principal mercado emissor de turistas para o Canadá, a taxa de câmbio do dólar canadiano face ao dólar americano parece ser um dos principais problemas a implicar esta quebra de turistas, ao que se junta a imposição do Western Hemisphere Travel Initiative – WHTI –, algumas restrições de fronteira impostas pelo governo americano e a subida do preço dos combustíveis, factor a não menosprezar, e que recai sobre as viagens de automóvel que se fazem a partir dos EUA.

Os EUA constituem o principal emissor de turistas para o Canadá, representando cerca de 77% do total, seguindo-se o Reino Unido, a França, o Japão e Alemanha. Outros países com algum peso são o México, Austrália, Coreia do Sul e China.

3. Relações Económicas com Portugal

3.1. Comércio

Importância do Canadá nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2003	2004	2005	2006	2007
Como cliente	Posição	16 ^a	15 ^a	22 ^a	23 ^a	26 ^a
	%	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4
Como fornecedor	Posição	27 ^a	36 ^a	39 ^a	44 ^a	41 ^a
	%	0,5	0,2	0,2	0,2	0,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

O Canadá tem um peso muito pouco significativo no comércio internacional português, tendo sido, em 2007, o 26.º cliente de Portugal, com uma quota de 0,4% do total das exportações de mercadorias, e o 41.º fornecedor, representando 0,2% das nossas importações.

Segundo dados do INE, ao longo dos últimos cinco anos, quer as exportações, quer as importações do Canadá registaram um decréscimo médio anual da ordem dos 2,5% e dos 8% respectivamente, tendo sido o ano de 2005 aquele que valor mais baixo registou nas exportações e o de 2006 nas importações. À excepção de 2003, o saldo da balança comercial bilateral tem-se revelado sempre positivo para Portugal, tendo sido o ano de 2007 aquele em que este revelou um valor inferior.

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2003	2004	2005	2006	2007	Var. ^a %	2007 Jan/ Jun	2008 Jan/ Jun	Var. ^b %
Exportações	166.604	177.909	140.817	153.887	145.587	-2,5	72.904	103.511	42,0
Importações	185.892	107.934	104.773	91.548	114.952	-8,0	51.216	91.661	79,0
Saldo	-19.288	69.976	36.044	62.339	30.635	--	21.688	11.850	--
Coef. Cob.	89,6%	164,8%	134,4%	168,1%	126,7%	--	142,3%	113,0%	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2003-2007

(b) Taxa de crescimento homóloga

No primeiro semestre de 2008, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, verificou-se uma tendência de crescimento tanto das exportações portuguesas para o Canadá (42%) como das importações (79%), o que se traduziu num saldo positivo para Portugal no montante de perto de 12 milhões de euros (ainda não dispomos das tabelas referentes aos produtos).

Exportações por Grupos de Produtos

(10 ³ EUR)	2003	%	2006	%	2007	%
Produtos alimentares	34.955	21,0	34.138	25,0	37.711	29,3
Matérias têxteis	23.925	14,4	20.996	15,4	25.617	19,9
Madeira e cortiça	10.946	6,6	14.749	10,8	11.155	8,7
Produtos agrícolas	8.087	4,9	11.109	8,1	8.447	6,6
Metais comuns	7.476	4,5	6.767	5,0	8.176	6,3
Máquinas e aparelhos	12.693	7,6	8.443	6,2	7.498	5,8
Plásticos e borracha	2.119	1,3	9.124	6,7	6.184	4,8
Calçado	8.664	5,2	8.319	6,1	5.841	4,5
Vestuário	5.695	3,4	6.342	4,7	5.623	4,4
Minerais e minérios	6.935	4,2	5.008	3,7	5.062	3,9
Veículos e outro material de transporte	34.434	20,7	1.481	1,1	2.204	1,7
Produtos químicos	3.755	2,3	1.322	1,0	1.398	1,1
Instrumentos de óptica e precisão	1.033	0,6	635	0,5	688	0,5
Pastas celulósicas e papel	1.379	0,8	255	0,2	420	0,3
Peles e couros	989	0,6	485	0,4	379	0,3
Combustíveis minerais	875	0,5	5.709	4,2	0	0,0
Outros produtos	2.645	1,6	1.506	1,1	2.392	1,9
Total	166.604	100,0	36.389	100,0	128.795	100,0

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Os dados de 2006 e 2007 encontram-se corrigidos dos valores confidenciais, correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão, poderá haver discrepância, para aqueles períodos, entre estes totais e os da balança comercial.

Evidenciando uma certa estabilidade, as exportações de Portugal com destino ao Canadá apresentam uma concentração em três grupos de produtos, desde há vários anos, os quais representaram no seu conjunto, 58% do total vendido ao mercado, em 2007. Trata-se dos produtos alimentares (29,3% do total), das matérias têxteis (19,9%) e da madeira e cortiça (8,7%); enquanto os primeiros dois grupos apresentam valores em ascensão, a madeira e cortiça registou um valor abaixo do verificado em 2006 (-24%).

No grupo dos produtos alimentares destacam-se com elevada representatividade os vinhos, já no grupo das matérias têxteis tem-se os têxteis lar e no terceiro grupo a cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras.

Sobre as importações portuguesas provenientes do Canadá, há que assinalar ainda uma maior concentração, em três grupos de produtos – produtos agrícolas, máquinas e aparelhos e pastas celulósicas e papel - que representaram 76% do total importado deste mercado, em 2007. Pormenorizando, os principais produtos são a soja, os legumes de vagem e os peixes secos, salgados ou em salmoura, etc., no grupo dos produtos agrícolas, aparelhos eléctricos para telefonia ou telegrafia, por fios etc., videofones, bulldozers e máquinas para vários fins no segundo grupo, enquanto que no terceiro se tem o papel de jornal, em rolos ou em folhas, produto este que registou uma grande alteração de comportamento ao longo do período em análise.

De referir a abrupta queda que as importações de veículos e outro material de transporte vêm registando.

Importações por Grupos Produtos

(10 ³ EUR)	2003	% Total	2006	% Total	2007	% Total
Produtos agrícolas	14.307	7,7	34.840	42,1	50.377	44,4
Máquinas e aparelhos	14.280	7,7	19.458	23,5	25.546	22,5
Pastas celulósicas e papel	16.165	8,7	1.116	1,3	10.250	9,0
Produtos químicos	12.158	6,5	7.978	9,6	7.962	7,0
Metais comuns	1.680	0,9	4.330	5,2	3.712	3,3
Instrumentos de óptica e precisão	1.982	1,1	2.643	3,2	3.131	2,8
Peles e couros	835	0,4	1.725	2,1	3.007	2,7
Madeira e cortiça	3.655	2,0	1.967	2,4	2.490	2,2
Matérias têxteis	1.186	0,6	2.783	3,4	1.927	1,7
Veículos e outro material de transporte	117.010	62,9	2.076	2,5	1.143	1,0
Minerais e minérios	405	0,2	238	0,3	979	0,9
Plásticos e borracha	836	0,4	1.210	1,5	880	0,8
Produtos alimentares	300	0,2	850	1,0	667	0,6
Vestuário	150	0,1	166	0,2	223	0,2
Combustíveis minerais	101	0,1	153	0,2	207	0,2
Calçado	46	0,0	39	0,0	59	0,1
Outros produtos	795	0,4	1.108	1,3	901	0,8
Total	185.892	100,0	82.679	100,0	113.463	100,0

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Nota: Os dados de 2006 e 2007 encontram-se corrigidos dos valores confidenciais, correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão, poderá haver discrepância, para aqueles períodos, entre estes totais e os da balança comercial.

3.2. Investimento

Os fluxos de investimento entre ambos os países têm um peso bastante diferente, sendo os fluxos do IDE do Canadá para Portugal bastante mais representativos (em 2003 o Canadá foi o país na 1ª posição no *ranking* do investimento directo estrangeiro em Portugal, com uma quota de 20%, que se ficou a dever, essencialmente, à actividade da Intertape Polymer - sede em Montreal – que completou a aquisição da Fibope Portuguesa, Grupo Nelson Quintas, adquirindo 50% do capital, uma vez que já detinha outro tanto), do que os fluxos do investimento directo de Portugal no Canadá (excepção para o ano de 2005 em que o Canadá foi o 5º mercado em termos de IDPE, com uma quota de 3%).

Importância do Canadá nos Fluxos de Investimento para Portugal

		2003	2004	2005	2006	2007
Portugal como receptor (IDE)	Posição	1ª	12ª	16ª	6ª	12ª
	%	19,7	1,3	0,5	5,3	1,8
Portugal como emissor (IDPE)	Posição	41ª	48ª	8ª	26ª	63ª
	%	0,0	0,0	2,9	0,2	0,0

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2008

Em termos do IDE do Canadá em Portugal, os valores registados ao longo do período em análise apresentam oscilações de grande monta, muito embora este país se posicione sempre abaixo do 13º lugar do respectivo ranking, à excepção do ano de 2005, em que se ficou pelo 16º lugar. Nos anos de 2004 e 2005 o investimento líquido foi negativo, em resultado de valores elevados do desinvestimento.

As aplicações do investimento têm-se dado, sobretudo, ou no capital de empresas (em 2003 e 2006 essencialmente) ou no reinvestimento dos lucros (ao longo do período).

Investimento Directo do Canadá em Portugal

(10 ³ EUR)	2003	2004	2005	2006	2007
Investimento bruto	6.340.283	360.466	150.890	1.742.887	549.887
Desinvestimento	4.763	387.638	273.424	90.688	304.055
Investimento líquido	6.335.520	-27.172	-122.534	1.652.199	245.832

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2008

Na qualidade de receptor de investimento directo português, o Canadá só assumiu particular relevo em 2005, quando se tornou no 8.º destino do IDPE, correspondente ao investimento de um montante da ordem dos 279 milhões de euros. Em 2006, este valor baixou para 21 milhões de euros (26ª posição) e o desinvestimento subiu, apresentando um investimento líquido fortemente negativo, situação que se volta a verificar em 2007, em termos do investimento líquido negativo, já que o valor do investimento bruto foi irrisório. Nos restantes 2 anos (2003 e 2004) os fluxos do investimento não assumem particular representatividade.

Os tipos de operações mais usadas têm sido o reinvestimento de lucros, operações sobre imóveis e créditos, empréstimos e suprimentos.

Investimento Directo de Portugal no Canadá

(10 ³ EUR)	2003	2004	2005	2006	2007
Investimento bruto	1.563	1.357	279.331	21.096	1.088
Desinvestimento	141	86	440	225.345	23.900
Investimento Líquido	1.422	1.271	278.891	-204.249	-22.812

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2008

3.3. Turismo

Relativamente aos três indicadores de turismo disponíveis nos anos mais recentes verifica-se que, enquanto os hóspedes cresceram a uma taxa média anual de 6,3%, as dormidas na hotelaria global descenderam a uma taxa média -0,4% e as receitas registaram decréscimos a uma taxa média anual, bastante superior àquela, tendo alcançado -5,6%.

Em 2006 a maior parte das dormidas verificou-se no Algarve, que representa cerca de 58% do total, seguindo-se a região de Lisboa e Vale do Tejo (25%).

Turismo do Canadá em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	Var. ^a
Hóspedes ^b	67.610	71.738	71.529	80.532	86.096	6,3%
Dormidas ^b	295.195	271.854	263.812	290.853	288.481	-0,4%
% do total ^c	1,3	1,2	1,1	1,2	1,1	-
Receitas ^d (10 ³ EUR)	121.151	98.820	79.472	88.432	92.328	-5,6%
% do total ^c	2,1	1,6	1,3	1,3	1,2	-

Fontes: INE e Banco de Portugal.

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2003-2007

(b) Inclui apenas a hotelaria global

(c) Refere-se ao total de estrangeiros

(d) Não inclui as receitas de transporte

4. Relações Internacionais e Regionais

Em virtude da sua dupla origem colonial, francesa e inglesa, o Canadá faz parte da Commonwealth e de La Francophonie.

Este país é membro, entre outras, da Organização do Tratado Atlântico Norte (NATO), da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), do Fórum de Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (APEC), do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) e da Organização das Nações Unidas (ONU), assim como da maioria das suas agências especializadas, de entre as quais se destacam o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Para a relação com a Europa contribui ainda a Missão Permanente do Canadá junto da União Europeia, em Bruxelas. É membro da Organização Mundial de Comércio (OMC) desde 1 de Janeiro de 1995.

Ao nível regional, o Canadá faz parte do Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) e da Organização dos Estados Americanos (OEA).

O NAFTA, assinado em 1992, e em vigor a 1 de Janeiro de 2004, visa a eliminação gradual e progressiva (num prazo de 15 anos) das tarifas alfandegárias, dos controlos na fronteira e outras barreiras ao comércio entre os seus membros (Canadá, EUA e México). Este Acordo resultou de um alargamento do antigo Tratado de Livre Comércio Canadá-EUA, de 1989.

Ao contrário da UE, o NAFTA não visa a integração total das economias dos países membros. Trata-se de uma Zona de Livre Comércio, reforçada com soluções de carácter liberal ao nível dos serviços, concorrência, investimento e propriedade intelectual (na sequência de acordos suplementares), não estando consagrada, por exemplo, a livre circulação de pessoas.

Permanecem actuais as intenções para o eventual alargamento deste Acordo a outros países da América do Sul e Caraíbas.

A OEA/OAS, instituída em 1948 pelas 35 nações do hemisfério ocidental, tem como objectivos promover práticas de boa gestão governamental, fortalecer os direitos humanos, incentivar a paz e a segurança, expandir o comércio, e encontrar soluções para os problemas provenientes da pobreza, drogas e corrupção entre os “povos das Américas”.

No âmbito do relacionamento UE/Canadá, as partes concordaram definir os mandatos oficiais para o lançamento de negociações, no início de 2009, com vista ao estabelecimento de um futuro Acordo de parceria económica reforçada. As áreas prioritárias são: cooperação/associação económica; energia e ambiente; e segurança internacional.

5. Condições Legais de Acesso ao Mercado

5.1. Regime Geral de Importação

Embora a maioria dos bens possa entrar livremente no Canadá, a importação de certas categorias de mercadorias e de produtos oriundos de determinados países, pode ser proibida ou condicionada, de modo a proteger certos sectores da economia canadiana, a regular o mercado, a salvaguardar a saúde e o bem estar dos consumidores, bem como a proteger a vida animal e vegetal.

O organismo que administra as medidas proteccionistas é o “Export and Import Controls Bureau” (EICB) – <http://www.international.gc.ca/eicb/menu-en.asp> –, do “Department of Foreign Affairs and International Trade” (DFAIT), e o enquadramento legal é definido pelo “Export and Import Permits Act”. Os produtos sujeitos a limitações são listados no Import Control List (ICL) e a sua importação só é permitida mediante autorização do EICB, que para isso emite um Import Permit.

Para muitos dos produtos listados no ICL vigora um sistema de quotas e pode ainda haver restrições quanto aos países de origem.

O ICL inclui, entre outros artigos: certos tipos de tecidos de lã e de tecidos de algodão, fio de *polyester*, toalhas de algodão, roupa de Inverno do tipo fatos de neve e esqui, blusas e camisas, calças, *jeans*, roupa interior, casacos, fatos, camisolas, aves, carne e preparados de aves para alimentação humana, ovos, leite, manteiga, queijo, cereais, produtos semi-acabados em aço, armas e munições diversas.

A importação de produtos alimentares é rigorosamente controlada pela “Canadian Food Inspection Agency” (CFIA) que, para muitos deles, exige determinado tipo de certificações, que podem mesmo incluir a certificação do fabricante/exportador. Por exemplo, produtos de carne só podem ser importados de certos países cujo sistema de fiscalização e controlo de qualidade foi aprovado pela CFIA e, mais ainda, uma empresa que queira exportar produtos de carne para o Canadá tem igualmente que ser “certificada” pelo CFIA.

A importação e comercialização de bebidas alcoólicas é monopólio do Governo canadiano em todas as províncias, com excepção de “Alberta”. É, pois, por via dos monopólios provinciais – “Liquor Control Board of Ontario” (LCBO), “Société des Alcools du Québec” (SAQ), “British Columbia Liquor Distribution Branch”

(BCLDB), etc. – que o Canadá importa vinhos e outras bebidas alcoólicas de todas as partes do Mundo. Em “Alberta” o mercado foi liberalizado e existem agora importadores privados.

A importação de produtos como medicamentos e outros que possam apresentar risco para a saúde dos consumidores é rigorosamente fiscalizada pelo departamento “Health Canada”, que aprova ou não a entrada desses produtos.

A rotulagem de bens destinados ao mercado canadiano rege-se pelas regras definidas no “Consumer Packaging and Labeling Act”. Um dos aspectos a reter é a obrigatoriedade dos rótulos e etiquetas conterem as duas línguas oficiais, inglês e francês. No tocante aos géneros alimentícios, o Canadá está a implementar, à semelhança do que vigora há muito nos EUA, a obrigatoriedade do rótulo nutricional (Nutrition Facts - http://www.hc-sc.gc.ca/fn-an/label-etiquet/nutrition/index_e.html). Na seguinte página web da CFIA encontra-se um útil *Nutrition Labelling Toolkit* : <http://www.inspection.gc.ca/english/fssa/labeti/nutrikite/nutrikite.shtml>.

Todos os produtos que entram no Canadá têm que estar conformes com a regulamentação canadiana, sendo fundamentais os aspectos ligados à segurança. O “Hazardous Products Act” – <http://laws.justice.gc.ca/en/H-3/index.html> – contém regulamentação sobre esta matéria para muitos e variados produtos como brinquedos, capacetes, isqueiros, produtos cerâmicos, carpetes, entre outros. Em relação a aparelhos, maquinaria e equipamentos industriais, é importante serem respeitadas as especificações técnicas canadianas. De facto, muitos destes produtos, para serem comercializados no Canadá, têm que obter certificação “CSA” junto do “Canadian Standards Association” – www.csa.ca. Os interessados podem aceder a uma grande diversidade de informação relevante produzida pelo “Standards Council of Canada” (SCC), consultando o respectivo Site – www.scc.ca.

As mercadorias importadas encontram-se classificadas de acordo com o “Canadian Customs Tariff Schedule”, que se baseia no Sistema Harmonizado Internacional. Os direitos aduaneiros que recaem sobre a importação de mercadorias podem ser consultados na página web da “Canada Border Services Agency” – <http://www.cbsa.gc.ca/trade-commerce/tariff-tarif/menu-eng.html>.

A maioria dos produtos importados (incluindo os provenientes da UE) está sujeita às imposições aduaneiras decorrentes da aplicação da Cláusula da Nação Mais Favorecida (MFN tariff), ao abrigo da qual os países contratantes se comprometem a alargar às suas trocas comerciais recíprocas as vantagens aduaneiras que venham a conceder a um país terceiro.

Para além do imposto aduaneiro (Customs Duty), sobre os bens importados incide ainda o “Goods and Services Tax” (GST) à taxa de 5%. Nas províncias de “Nova Scotia”, “New Brunswick” e “Newfoundland”, o GST designa-se por “Harmonized Sales Tax” (HST) e tem uma taxa de 13% (5% componente federal e 8% provincial).

Alguns produtos derivados do petróleo, joalheria, vinhos, cerveja, bebidas espirituosas, tabaco e certo tipo de viaturas automóveis estão, ainda, sujeitos a um imposto especial designado “Excise Duty” (por exemplo, para vinhos é actualmente 0,6200 dólares canadianos por litro, para cerveja 0.3122 por litro e para cigarros importados 0.075 por cigarro).

Note-se que nas províncias que não aplicam o HST, com excepção de Alberta, existe um imposto provincial sobre o consumo de bens e serviços – “Provincial Sales Tax” (PST): “Ontario” (8%); “Québec”; (7.5%); “British Columbia” (7%); “Saskatchewan” (5%); “Manitoba” (7%); e “Prince Edward Island” (10%).

A tributação aplicada na entrada de produtos no Canadá também pode ser consultada na página «Market Access Database», da responsabilidade da União Europeia – <http://mkaccdb.eu.int> (clicar em «Applied Tariffs Database»).

5.2. Regime de Investimento Estrangeiro

No Canadá não existe uma agência única com responsabilidades sobre os vários aspectos legislativos, políticos e económicos do investimento directo estrangeiro (IDE). Estas matérias repartem-se por três ministérios principais, que têm competências directas na área do Investimento: “Ministry of Finance”, “Department of Foreign Affairs and International Trade” (DFAIT) e “Industry Canada”.

Destaca-se, ainda, a agência “Investment, Science & Technology Branch” (IIT) que trabalha com departamentos do Governo ao nível Federal e Provincial, e com parceiros do sector privado, para desenvolver e implementar iniciativas relacionadas com investimento, *branding*, atracção de IDE, etc.. A IIT desenvolve pesquisas, produz informação e facilita o desbloqueamento de potenciais entraves ao investimento, tal como questões de fronteiras, imigração, regulamentação e *foreign ownership*.

O IDE no Canadá tem como enquadramento legal o “Investment Canada Act”, de 1985. Na aplicação deste diploma relevam critérios como livre-concorrência, competitividade, produtividade, compatibilidade com políticas nacionais e provinciais e participação de empresas e parceiros canadianos. Aquisições directas, totais ou parciais, por parte de investidores estrangeiros, de entidades canadianas com valores superiores a 281 milhões de dólares canadianos (limiar em vigor para 2007), têm de obedecer a um processo de contratualização.

Em certos sectores considerados estratégicos, tais como transportes, finanças e cultura, qualquer investimento acima de 5 milhões de dólares canadianos, necessita de aprovação por parte do departamento “Industry Canada” – www.ic.gc.ca – e/ou do “Canadian Heritage Department”. Outros sectores onde existem algumas restrições sobre o controlo estrangeiro são: produção de urânio, pescas, companhias aéreas, editoras (livros e revistas), televisão, cinema e telecomunicações.

Finalmente, por forma a promover e a reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre os dois países, foi celebrada entre Portugal e o Canadá a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento, em vigor desde 24 de Outubro de 2001.

5.3. Quadro Legal

Regime de Importação

- “*Customs Tariff*”, de 1997 – Aprova o Código Aduaneiro. (<http://laws.justice.gc.ca/en/C-54.011/index.html>).
- “*Customs Act*”, de 1985 – Define o regime alfandegário. (<http://laws.justice.gc.ca/en/C-52.6/index.html>).
- “*Meat Inspection Act*”, de 1990 – Regula a importação, exportação, comercialização de produtos de carne; parâmetros e inspecção dos animais e dos estabelecimentos que lidam com produtos de carne (<http://laws.justice.gc.ca/en/M-3.2/SOR-90-288/index.html>).
- “*Canada Agricultural Products Act*”, de 1985 – Regulamenta a importação, comercialização, *marketing* e *standards* de produtos agrícolas (<http://laws.justice.gc.ca/en/C-0.4/index.html>).

- “*Importation of Intoxicating Liquors Act*”, de 1985 – Estabelece o regime de importação e comércio inter-provincial de bebidas alcoólicas (<http://laws.justice.gc.ca/en/I-3/index.html>).
- “*Export and Import Permits Act*”, de 1985 – Referente à exportação e importação de produtos “estratégicos” e outros (<http://laws.justice.gc.ca/en/E-19/index.html>).
- “*Consumer Packaging and Labelling Act*”, de 1985 – Regulamenta aspectos ligados à embalagem, rotulagem, venda, importação e publicidade de muitos produtos embalados (<http://lois.justice.gc.ca/en/C-38/>).
- “*Food and Drugs Act*”, de 1985 – Respeitante a alimentos, medicamentos, cosméticos e instrumentos terapêuticos – (<http://laws.justice.gc.ca/en/F-27/>).
- “*Fish Inspection Act*”, de 1985 – Define o regime legal da inspeção de peixe e plantas marinhas, para consumo humano (<http://laws.justice.gc.ca/en/F-12/index.html>).
- “*Hazardous Products Act*”, de 1985 – Determina a proibição de publicidade, venda e importação de produtos perigosos (<http://laws.justice.gc.ca/en/H-3/index.html>).
- “*Textile Labelling Act*”, de 1985 – Referente à rotulagem/etiquetagem, venda, importação e publicidade de artigos têxteis (<http://laws.justice.gc.ca/en/T-10/index.html>).

Regime de Investimento Estrangeiro

- “*Competition Act*”, de 1985 – Estabelece o regime jurídico da Concorrência.
<http://laws.justice.gc.ca/en/C-34/>
- “*Canada Labour Code*”, de 1985 – Define o quadro legal das relações laborais.
<http://laws.justice.gc.ca/en/L-2/>
- “*Investment Canada Act*”, de 1985 – Regulamenta a realização de operações de investimento no Canadá (<http://laws.justice.gc.ca/en/I-21.8/index.html>).
- “*Canada Corporations Act*”, de 1970 – Estabelece o regime jurídico das Sociedades.
<http://lois.justice.gc.ca/en/C-1.8/>

O site do Departamento de Justiça do Canadá – <http://laws.justice.gc.ca> permite o acesso a um conjunto diversificado de diplomas em vigor no país.

Acordo Relevante

- “Resolução da Assembleia da República n.º 81/2000, de 6 de Dezembro – Aprova a Convenção para Evitar a Dupla Tributação entre Portugal e o Canadá – http://www.dgci.min-financas.pt/pt/informacao_fiscal/convencoes_evitar_dupla_tributacao/convencoes_tabelas_doclib/

Para mais informação sobre mercados externos consulte a “Jurisnet” - <http://www.portugalnews.pt/juris/matriz.asp>

6. Informações Úteis

Formalidades na Entrada

Os cidadãos portugueses, em viagem turística ou de negócios, não necessitam de visto para entrar no Canadá. Têm apenas de ser portadores de um passaporte válido (cuja data de validade exceda a estadia no Canadá) e do bilhete de avião de ida e volta.

Regra geral, pode-se viajar no país por um período até 6 meses. Caso se pretenda ficar por períodos mais longos, para estudar ou trabalhar/estagiar temporariamente numa empresa canadiana, será necessário, previamente, obter um visto para o efeito.

Hora Local

O Canadá, devido à sua extensão em latitude (do Atlântico ao Pacífico), não tem a mesma hora em todo o território, sendo percorrido por seis fusos horários. A diferença horária relativamente a UTC e a Portugal é a seguinte:

- Costa Atlântica (Newfoundland): menos 3h30
- Costa Atlântica (New Brunswick, Nova Escócia, parte do Quebec e Labrador): menos 4h
- Canada Oriental (parte do Quebec e do Ontário e Otawwa): menos 5h
- Canada Central (Manitoba, Saskatchewan, parte do Ontário): menos 6h
- Mountain Canada (Alberta): menos 7h
- Costa do Pacífico (British Columbia): menos 8h

No ano de 2007, o Canadá adoptou a decisão de alargar o período da “hora de Verão”, como forma de poupar mais energia. Assim, os relógios passam agora a ser adiantados uma hora entre o segundo domingo de Março e o primeiro domingo de Novembro.

Horários de Funcionamento

Os horários de funcionamento variam um pouco, consoante as Províncias e os respectivos serviços. Os horários mais comuns são os seguintes:

Serviços Públicos:

Das 8h30/9h00 às 16h30/17h00 (segunda-feira a sexta-feira)

Alguns serviços encerram mais cedo à sexta-feira.

Bancos:

Das 9h00/10h00 – 15h00/16h00 (segunda-feira a quinta-feira)

À sexta-feira a maior parte dos bancos está aberta até mais tarde, 17h00, 18h00 ou mesmo 19h00.

Muitos balcões estão ainda abertos aos sábados, das 9h00 às 13h00/15h00.

Comércio:

Lojas

10h00 às 18h00 (segunda-feira a sábado)

Algumas lojas estão abertas até mais tarde às quintas e sextas-feiras, por vezes até às 21h00.

Centros Comerciais

10h00 às 21h00 (segunda-feira a sexta-feira)

Aos sábados encerram às 18h00 e aos domingos estão abertos das 12h00 às 17h00.

Correios:

9h00/10h00 às 17h00/18h00 (segunda-feira a sexta-feira)

Normalmente os correios estão associados a espaços comerciais (farmácias e supermercados).

Feriados

Datas Fixas:

1 de Janeiro - Dia de Ano Novo

21 de Maio – Dia da Rainha Victória

1 de Julho - Dia Nacional do Canadá

3 de Setembro – Dia do Trabalho

11 de Novembro - “Remembrance Day”

25 de Dezembro - Dia de Natal

Nota: Quando o dia feriado coincidir com um Domingo, é transferido para a segunda-feira seguinte.

Datas Móveis:

Sexta-feira Santa

Segunda-feira de Páscoa

Dia de Acção de Graças (segunda segunda-feira de Outubro)

Corrente Eléctrica

110/120 volts, 60Hz.

Pesos e Medidas

O Canadá usa o Sistema Métrico Internacional.

No entanto, porque no passado vigorou o Sistema Imperial, e dada a influência americana, há também alguma utilização desse sistema. Por exemplo, nos supermercados é comum ver preços por libra (*pound*), enquanto as medidas de comprimento e área são muitas vezes referenciados em pés e pés quadrados (*ft* e *sq.ft*). Igualmente a altura e o peso das pessoas é muitas vezes referida em pés/polegadas e libras.

7. Endereços Diversos

Em Portugal

Embaixada do Canadá em Lisboa

(Secção Comercial)

Avenida da Liberdade, 196/200 - 3

1269-121 Lisboa - Portugal

Tel.: (+351) 213 164 651 | Fax: (+351) 213 16 4695

E-mail: lsbon-td@international.gc.ca | <http://geo.international.gc.ca/canada-europa/portugal/menu-en.asp>

aicep Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE

Sede: O' Porto Bessa Leite Complex

Rua António Bessa Leite, 1430 - 2º andar

4150-074 Porto

Tel.: (+351) 226 055 300 | Fax: (+351) 226 055 399

E-mail: aicep@portugalglobal.pt | <http://www.portugalglobal.pt>

aicep Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE

Av. 5 de Outubro, 101 P.

1050-051 Lisboa

Tel.: (+351) 217 909 500 | Fax: (+351) 217 909 581

E-mail: aicep@portugalglobal.pt | <http://www.portugalglobal.pt>

COSEC – Companhia de Seguros de Créditos
Direcção Internacional
Av. da República, 58
1069-057 Lisboa – Portugal
Tel.: (+351) 217 913 821 | Fax: (+351) 217 913 839
E-mail: international@cosec.pt | <http://www.cosec.pt>

No Canadá

Embaixada de Portugal em Ottawa
645, Island Park Drive
Ottawa, Ontario K1Y 0B8 - Canada
Tel.: (+1-613) 729-2270/2922 | Fax: (+1-613) 729-4236/8239
E-mail: embportugal@embportugal-ottawa.org | <http://www.embportugal-ottawa.org/>

aicep Portugal Global – Toronto
Portuguese Trade and Investment Commission
60 Bloor Street West, Suite 1005
Toronto, Ontario M4W 3B8 - Canada
Tel.: (+1-416) 921-4925 | Fax: (+1-416) 921-1353
E-mail: aicep.toronto@portugalglobal.pt | <http://www.portugalglobal.pt>

Consulado-Geral de Portugal em Toronto
438 University Avenue
Suite 1400, Box 41
Toronto, Ontario M5G 2K8 – Canada
Tel.: (+1-416) 217 09 66/71 | Fax: (+1-416) 217 0973
E-mail: mail@toronto.dgaccp.pt | <http://www.secomunidades.pt/web/toronto>

Consulado-Geral de Portugal em Montreal
2020 Rue de University, Suite 2425
Montreal, Québec H3A 2A5 - Canada
Tel.: (+1-514) 499 03 59 | Fax: (+1-514) 499 03 66
E-mail: mail@cgmrl.dgaccp.pt | <http://www.secomunidades.pt/web/montreal>

Consulado-Geral de Portugal em Vancouver
Suite 920-925 West Georgia Street
Vancouver, British Columbia V6C 3L2 - Canada
Tel.: (+1-604) 688 65 14 | Fax: (+1-604) 685 70 42
E-mail: mail@cnavan.dgaccp.pt | <http://www.secomunidades.pt/web/montreal>

Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos
722 College Street, Suite 301
Toronto, Ontario M6G1C4 - Canada
Tel.: (+1-416) 537 88 74 | Fax: (+1-416) 537 97 06
Email: info@fpcbp.com | <http://www.fpcbp.com> | <https://www.secomunidades.pt/web/vancouver/>

Department of Foreign Affairs and International Trade Canada
International Trade Canada
125 Sussex Drive
Ottawa, Ontario K1A 0G2 – Canada
Tel.: (+1-613) 944-4000 | Fax: (+1-613) 996-9709
E-mail: enqserv@dfait-maeci.gc.ca | <http://www.dfait-maeci.gc.ca>

Canadian Association of Importers and Exporters
160 Eglinton Avenue East
Suite 300
Toronto, Ontario M4P 3B5
Tel.: (+1-416) 595 53 33 | Fax: (+1-416) 595 82 26
E-mail: info@iecanada.com | <http://www.importers.ca>

The Canadian Chamber of Commerce
Delta Office Tower
360 Albert Street, Suite 420
Ottawa, Ontario K1R 7X7 - Canada
Tel.: (+1-613) 238 40 00 | Fax: (+1-613) 238 76 43
E-mail: info@chamber.ca | <http://www.chamber.ca>

Canadian Tourism Commission
Suite 1400, Four Bentall Centre
1055 Dunsmuir St./Box 49230
Vancouver, British Columbia V7X 1L2 - Canada
Tel.: (+1-604) 638 83 00
E-mail: GoMediaCanada@ctc-cct.ca | <http://www.corporate.canada.travel/>

Bank of Canada
234 Wellington Street
Ottawa, Ontario K1A 0G9 - Canada
Tel.: (+1-613) 782 81 11 | Fax: (+1-613) 782 77 13
E-mail: info@bankofcanada.ca | <http://www.bank-banque-canada.ca>

8. Fontes de Informação

8.1. Informação Online icep Portugal Global

Documentos Específicos sobre o Canadá

- Título: “Canadá – Guia de Acesso ao Mercado”
Edição: 05/2008
- Título: “Canadá – Oportunidades e Dificuldades de Mercado”
Edição: 11/2007
- Título: “Canadá – Tecidos: Evolução Recente”
Edição: 12/2006
- Título: “Canadá – Evolução Recente do Sector do Calçado”
Edição: 11/2006
- Título: “Canadá – Têxteis-lar: Evolução Recente”
Edição: 11/2006
- Título: “Canadá – Vinhos: Análise Sectorial”
Edição: 11/2006
- Título: “Canadá – Produtos Alimentares: Evolução Recente”
Edição: 11/2006
- Título: “Acordos Bilaterais Portugal/Nafta”
Edição: 11/2005

Documentos de Natureza Geral

- Título: “Normalização e Certificação”
Edição: 11/2008
- Título: “Guia Prático - Apoios Financeiros à Internacionalização”
Edição: 10/2008
- Título: “Como Participar em Feiras nos Mercados Externos”
Edição: 08/2008

- *Título: “Seguros de Créditos à Exportação”*
Edição: 06/2008
- *Título: “Seguro de Investimento Directo Português no Estrangeiro”*
Edição: 06/2008
- *Título: “Guia do Exportador”*
Edição: 02/2008
- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”*
Edição: 09/2006
- *Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”*
Edição: 11/2005
- *Título: “Dupla Tributação Internacional”*
Edição: 12/2004
- *Título: “A Internacionalização das Marcas Portuguesas Através do Franchising”*
Edição: 11/2004
- *Título: “Pagamentos Internacionais”*
Edição: 06/2004

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

8.2 Endereços de Internet

- *Canada Business* – www.cbsc.org/
- *Canada International* – www.canadainternational.gc.ca/
- *Canada Revenue Agency* – www.cra-arc.gc.ca/menu-e.html
- *Canada Travel* – www.canadatransit.ca
- *Canadian Association of Liquor Jurisdictions* – www.calj.org/
- *Canadian Economy Economy Online* – www.canadianeconomy.gc.ca/english/economy/

- *Canadian Food Inspection Agency* – www.inspection.gc.ca/english/toce.shtml
- *Customs Tariff* – www.cbsa.gc.ca/trade-commerce/tariff-tarif/menu-eng.html
- *Food Labelling* – www.hc-sc.gc.ca/fn-an/label-etiquet/index_e.html
- *Government of Canada Site* – www.canada.gc.ca/
- *Industry Canada* – www.ic.gc.ca/
- *Invest in Canada* – www.investincanada.gc.ca
- *Statistics Canada* – www.statcan.ca/